

# Custo maior no MS

Apesar do aumento do custo de produção, Estado deverá expandir em 13% a área plantada

Nos últimos três anos vem crescendo o interesse pela cultura do trigo em Mato Grosso do Sul. Nesse Estado, a área cultivada com trigo que foi de 34.949 ha em 2000, passou para 61.748 ha em 2001 e 91.716 em 2002. No período ocorreu, portanto, substancial crescimento de 162% na área cultivada. Essa tendência deve continuar neste ano, pois, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, a estimativa da área plan-

tada em Mato Grosso do Sul na safra de 2003 será de, aproximadamente, 103 mil hectares, um aumento de 13% em relação a 2002. No Estado, o plantio de trigo deverá concentrar-se no mês de abril.

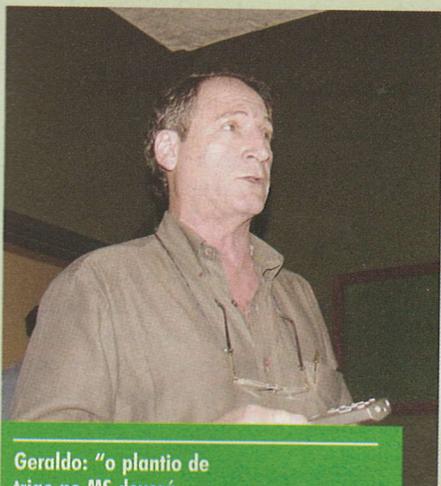
Do ponto de vista agrônômico, a sucessão soja/trigo é de uma importância incontestável, pois o solo permanece coberto durante o ano, evitando ou reduzindo os graves problemas de erosão, degradação da matéria orgânica e perda de umidade.

Quanto ao aspecto econômico, cabe ao produtor decidir se planta ou não o trigo, decisão que deve ser tomada mediante a possibilidade de lucro com a cultura. Nesta safra de 2003, a estimativa do custo de produção por hectare é de R\$ 674,44. Estão incluídas, nesse custo, as despesas com os insumos, com as operações agrícolas (serviços de máquinas) e outras mais relacionadas ao processo produtivo e comercialização.

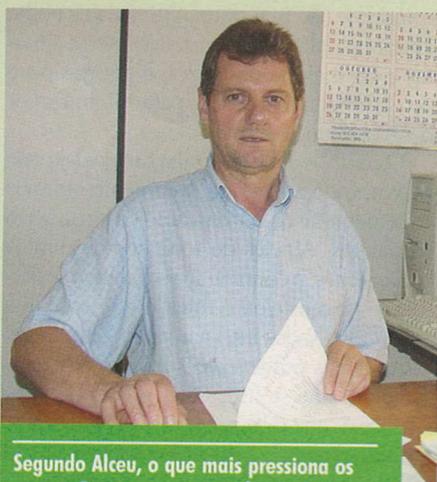
Os itens que mais estão pressionando os custos são: sementes (33,33% do custo total), fertilizantes (22,24%) e os fungicidas para tratamento das sementes e pulverizações da parte aérea (15,48%), totalizando esses três insumos, 71,08% do custo total com a lavoura.

A lucratividade vai depender, logicamente, da produtividade a ser alcançada e do preço do trigo na época da comercialização. Na hipótese de ser obtido o preço do ano de 2002, que foi em média de R\$23,40 por saco de 60 kg, o produtor poderá alcançar uma receita líquida de R\$261,56 por hectare. Considerando uma possível produtividade de 40 sacos por hectare, o custo por saco seria de R\$16,86, abaixo, portanto, do preço do ano passado e do preço atual (março/03) que está por volta de R\$30,00.

*Geraldo Augusto de Melo Filho e Alceu Richetti,*  
Embrapa Agropecuária Oeste



Geraldo: "o plantio de trigo no MS deverá concentrar-se em abril"



Segundo Alceu, o que mais pressiona os custos são as sementes, os fungicidas e as pulverizações da parte aérea